

O Impacto do Dia Paralímpico nos Participantes dos Eventos de Caldas da Rainha e Évora

Autora

Luísa Paula Anacleto¹

luisapaulaanacleto@gmail.com

Resumo

O Dia Paralímpico, organizado pelo Comité Paralímpico de Portugal, tem como objetivos dinamizar, divulgar, sensibilizar, promover e desenvolver atividades, que coloquem a população escolar e a população em geral em contato com o Desporto Adaptado, a realidade paralímpica e os princípios do “Movimento Paralímpico”, através da demonstração e experimentação de modalidades Paralímpicas e Surdolímpicas. No presente estudo, pretendemos saber se a participação no Dia Paralímpico contribui para um maior conhecimento sobre o desporto adaptado através das modalidades vivenciadas durante o evento, e a sensibilização para a importância destas no bem-estar físico e social das pessoas com deficiência. É uma investigação quantitativa, para a qual a recolha de informação junto da população alvo teve por base a realização de um inquérito por questionário, aplicado entre 26 de março e 6 de maio de 2014, com uma amostra de 227 alunos. Tendo por base os indicadores das variáveis, os resultados foram analisados segundo o género, idade, ano de escolaridade e localidade. Os resultados obtidos revelaram que a participação no Dia Paralímpico obteve uma grande aceitação junto dos alunos envolvidos no evento, proporcionando através do contato com as modalidades paralímpicas, conhecer e experimentar uma outra realidade social, interagir e conhecer as limitações físicas, e assim perceber a importância do desporto na vida das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Desporto Adaptado, Pessoas com Deficiência, Inclusão, Dia Paralímpico

¹ CPES - Centro de Pesquisa e Estudos Sociais (ULHT)

Introdução

O Desporto reflete os valores, as normas e os padrões dominantes de uma dada sociedade. Na atualidade é considerado um meio excepcional de exaltação dos valores humanos, constituindo-se como um instrumento de inclusão social, de promoção da tolerância e do respeito pelo outro (Marivoet, 2014).

Uma forma, que cresce em importância a cada dia, objetiva a inserção de pessoas com deficiência no mundo desportivo, a partir da adaptação das práticas (Marques et al., 2009). Por um lado, favorecem a sua inclusão social através de meios apropriados, por outro, possibilitam o seu crescimento pessoal através da oferta de desafios e necessidade de superação (Marques et al., 2009).

Esta vertente do desporto apresenta-se na sociedade contemporânea em diversos ambientes e sob diferentes formas, porém, existe um movimento que se destaca: o desporto paralímpico, principal meio de divulgação do desporto adaptado, que tem nos Jogos Paralímpicos seu principal evento a nível mundial (Marques et al., 2009).

Presente também na escola, o termo Educação Paralímpica trouxe a premissa de integrar os ideais paralímpicos num sistema educacional formal, atuando como método pedagógico para desenvolver atitudes positivas em crianças e jovens relativamente às pessoas com deficiência, dentro das atividades das aulas de Educação Física escolar, enfatizando a importância do respeito pelas diferenças individuais (International Paralympic Committee, 2006), tem como uma das suas principais formas de divulgação o Dia Paralímpico Escolar (DPE).

A presente investigação pretendeu averiguar, de que modo a participação no Dia Paralímpico contribui para um maior conhecimento sobre o desporto adaptado através das modalidades vivenciadas durante o evento, e a sensibilização para a importância destas no bem-estar físico e social das pessoas com deficiência. Para o aprofundamento do nosso objeto de estudo, definimos três questões de investigação: Q1 - os participantes no evento que praticam desporto apresentam maior conhecimento sobre os desportos para pessoas com deficiência, independentemente do perfil social; Q2 - O gosto pelo Dia Paralímpico está associado ao gosto pelas modalidades experienciadas e conseqüentemente com as razões invocadas para essas preferências; Q3 - Independentemente do perfil dos participantes, todos

atribuem importância ao desporto na vida de pessoas com deficiência, quanto ao seu bem-estar físico, psicológico e social.

Constituiu assim objetivo deste estudo a análise do impacto do Dia Paralímpico (DP) nas percepções, atitudes e visões dos participantes do evento sobre o desporto adaptado e a pessoa com deficiência, segundo o seu perfil.

Metodologia

Na operacionalização das questões de investigação, construímos um Modelo de Análise Desagregado (MAD), selecionando as variáveis e indicadores a analisar (ver Anexo II). Para que os resultados obtidos no nosso estudo pudessem ser comparados com os resultados de estudos do mesmo tipo, escolheram-se algumas opções metodológicas definidas pelo programa COMPASS – *Coordinated Monitoring of Participation in Sport*, presente na investigação “*Hábitos Desportivos da População Portuguesa*” (Marivoet, 2001), da iniciativa do Instituto Nacional do Desporto.

Assim, tendo por objetivo dar resposta às questões traçadas para a presente investigação, a recolha de informação junto da população alvo recaiu sobre um inquérito por questionário, a uma amostra de 227 participantes no Dia Paralímpico na Escola Rafael Bordalo Pinheiro de Caldas da Rainha e na cidade de Évora.

Respondidos todos os questionários, codificaram-se os dados e procedeu-se ao tratamento estatístico dos mesmos, com recurso ao programa informático *IBM SPSS Statistics*, na versão 20.00, para o Windows. Foi utilizada a estatística descritiva através do cálculo da média (M) como medida de tendência central, o desvio padrão (DP) como medida de dispersão, tabelas de frequência e respetivos valores percentuais. Relativamente à estatística inferencial, procedeu-se à análise através do Qui-quadrado para analisar a relação de associação estatística entre as variáveis em estudo. Utilizou-se o nível de significância de $p \leq 0,05$, numa probabilidade de erro associada de 5%.

Participação desportiva e conhecimento sobre o desporto adaptado

A primeira questão de investigação pressupunha que os praticantes desportivos têm proporcionalmente maior conhecimento sobre os desportos para pessoas com deficiência do que os não praticantes. De modo a analisar a sua veracidade, construímos a Tabela 1, onde se apresentam os resultados das variáveis dependentes, conhecimento e participação desportiva, analisadas em função das variáveis independentes sexo, escalão etário, ciclo de escolaridade, localidade e ser praticante ou não.

A população em estudo apresenta um índice de participação desportiva² de 58,1%, em que os participantes masculinos inquiridos do Dia Paralímpico, apresentam uma participação desportiva superior aos femininos, respetivamente 65,9% face a 48,0%, tal como os estudos da participação têm vindo a concluir³. Continuando a observar a Tabela 1, podemos concluir que a participação desportiva revela-se proporcional à idade, tal como se verificou nos estudos nacionais (Marivoet, 2001). Assim, o escalão etário dos 11 aos 12 anos apresenta a maior participação desportiva, 87,9%, seguindo-se a do escalão dos 13 aos 15 anos com 61,5%, e por fim, a dos 16 aos 20 anos com 48,8%⁴. É no 2º ciclo de escolaridade que se encontra a maior participação desportiva (87,1%), seguido do 3º ciclo (65,6%) e do secundário (47,7%). Quando analisamos o índice de participação desportiva segundo a localidade, constatamos que os participantes inquiridos do evento de Évora do Dia Paralímpico apresentam uma maior participação desportiva, face aos das Caldas da Rainha, respetivamente 61,0% face a 56,7%.

Como se pode observar na Tabela 1, os resultados obtidos demonstram que, a maioria dos praticantes desportivos têm conhecimento de modalidades desportivas para pessoas com deficiência, respetivamente 79,5% face a 20,5% que afirmaram não conhecer. No que se refere à população não praticante, 80,0% manifestaram ter

² Índice de Participação = $\frac{\text{Praticantes}}{\text{População Geral}} \times 100$, os índices desportivos são calculados através dos resultados apurados no inquérito, face ao total da amostra representativa da população em estudo (n) (Marivoet, 2001).

³ Embora em Portugal, de um modo geral, a população apresente uma fraca adesão à prática desportiva, sendo este fato mais grave em relação às mulheres (Marivoet, 2001), compreende-se que, historicamente, elas têm vindo a tornar-se cada vez mais presentes no campo do desporto (Marivoet, 2002, 2005), tal como em outros países (Coakley, 2008), e com destaque no universo paralímpico (Brittain, 2010, cit. p/ Marques & Marivoet et al., 2015).

⁴ Valor manifestamente inferior ao Índice de Participação Desportiva na EU27 entre os 15 e os 24 anos registado no Eurobarómetro de 2014, que foi de 83%. A participação desportiva masculina continuou a apresentar-se superior à feminina, respetivamente 89% e 76% para este escalão etário.

conhecimento de modalidades para pessoas com deficiência e 20,0% afirmaram não conhecer.

Tabela 1 - Conhecimento de modalidades para pessoas com deficiência segundo a prática desportiva e o perfil social dos participantes no evento

		Conhecimento	Sem Conhecimento	Índice de Participação Desportiva
Total n= 227	Praticantes n= 132	79,5%	20,5%	58,1%
	Não Praticantes n= 95	80,0%	20,0%	
Masculino n= 129	Praticantes n= 85	83,5%	16,5%	65,9%
	Não Praticantes n= 44	77,3%	22,7%	
Feminino n= 98	Praticantes n= 47	72,3%	27,7%	48,0%
	Não Praticantes n= 51	82,4%	17,6%	
11-12 anos n= 33	Praticantes n= 33	62,1%	37,9%	87,9%
	Não Praticantes n= 4	50,0%	50,0%	
13-15 anos n= 65	Praticantes n= 40	72,5%	27,5%	61,5%
	Não Praticantes n= 25	72,0%	28,0%	
16-20 anos n= 126	Praticantes n= 63	92,1%	7,9%	48,8%
	Não Praticantes n= 66	84,8%	15,2%	
2º Ciclo n= 31	Praticantes n= 27	63,0%	37,0%	87,1%
	Não Praticantes n= 4	50,0%	50,0%	
3º Ciclo n= 64	Praticantes n= 42	71,4%	28,6%	65,6%
	Não Praticantes n= 22	63,6%	36,4%	
Secundário n= 132	Praticantes n= 63	92,1%	7,9%	47,7%
	Não Praticantes n= 69	87,0%	13,0%	
Caldas da Rainha n= 150	Praticantes n= 85	81,2%	18,8%	56,7%
	Não Praticantes n= 65	76,9%	23,1%	
Évora n= 77	Praticantes n= 47	76,6%	23,4%	61,0%
	Não Praticantes n= 30	86,7%	13,3%	

Fonte: Inquérito do Dia Paralímpico, Caldas da Rainha e Évora, CPP, 2014

No que respeita à variável idade, os inquiridos do escalão etário dos 16 aos 20 anos são os que afirmam ser mais conhecedores (92,1%), seguidos dos 13 aos 15 anos (72,5%), e dos 11 aos 12 anos (62,1%). Quanto ao ciclo de escolaridade, o Secundário é o que apresenta maior conhecimento (92,1%), seguido do 3º Ciclo (71,4%), e do 2º Ciclo (63,0%).

Relativamente à variável localidade, os praticantes desportivos participantes do evento de Caldas da Rainha apresentam um conhecimento de modalidades desportivas para pessoas com deficiência superior aos praticantes de Évora, respetivamente 81,2% face a 76,6% (cf. Tabela 1). No entanto, os não praticantes desportivos participantes do evento de Évora, apresentam mais conhecimento de modalidades desportivas para pessoas com deficiência (86,7%) do que os praticantes desportivos de Caldas da Rainha.

No que respeita às variáveis idade e ano de escolaridade, podemos verificar que os praticantes têm proporcionalmente mais conhecimento do que os não praticantes, e à medida que o escalão etário e o ciclo de escolaridade aumentam, os praticantes desportivos têm maior conhecimento de modalidades desportivas para pessoas com deficiência (cf. Tabela 1).

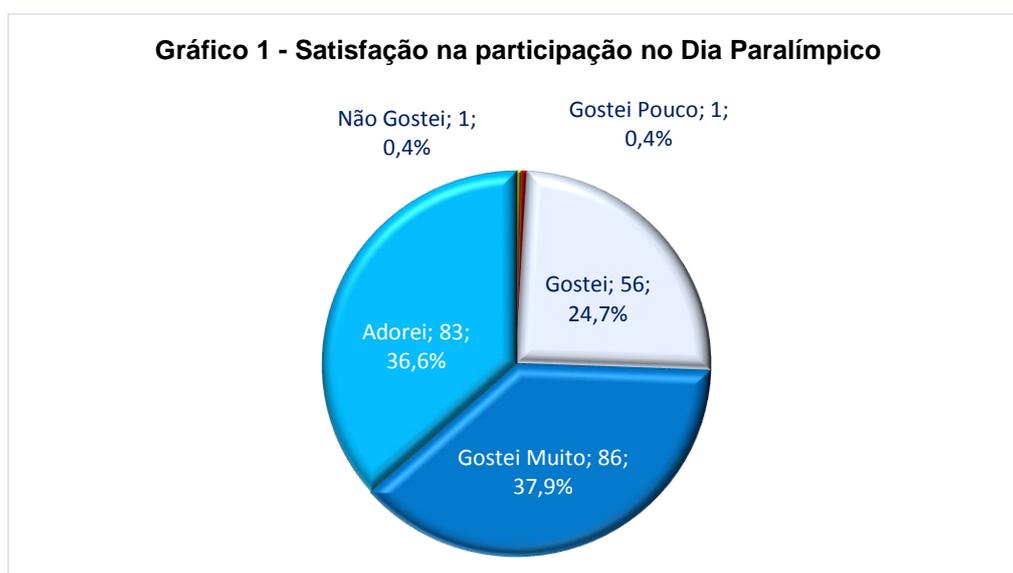
Os dados revelam que a nossa questão de investigação se comprova nos participantes masculinos da localidade de Caldas da Rainha, independentemente do escalão etário e do ano de escolaridade. Contudo, não se verificou a veracidade da mesma nos participantes do sexo feminino e na localidade de Évora, onde proporcionalmente os praticantes desportivos apresentam menos conhecimento das modalidades desportivas para pessoas com deficiência.

No entanto, tendo como pressuposto que os participantes no evento que praticam desporto apresentam maior conhecimento sobre os desportos para pessoas com deficiência, independentemente do perfil social, podemos constatar que maioritariamente os participantes do evento são praticantes desportivos, mas proporcionalmente face ao conhecimento de modalidades desportivas para pessoas com deficiência não existem diferenças estatisticamente significativas entre os praticantes e os não praticantes desportivos.

Satisfação na participação das atividades promovidas nos eventos do Dia Paralímpico

A segunda questão de investigação interrogava se o gosto pelo Dia Paralímpico estaria associado ao gosto pelas modalidades experienciadas, e conseqüentemente com as razões invocadas para essas preferências.

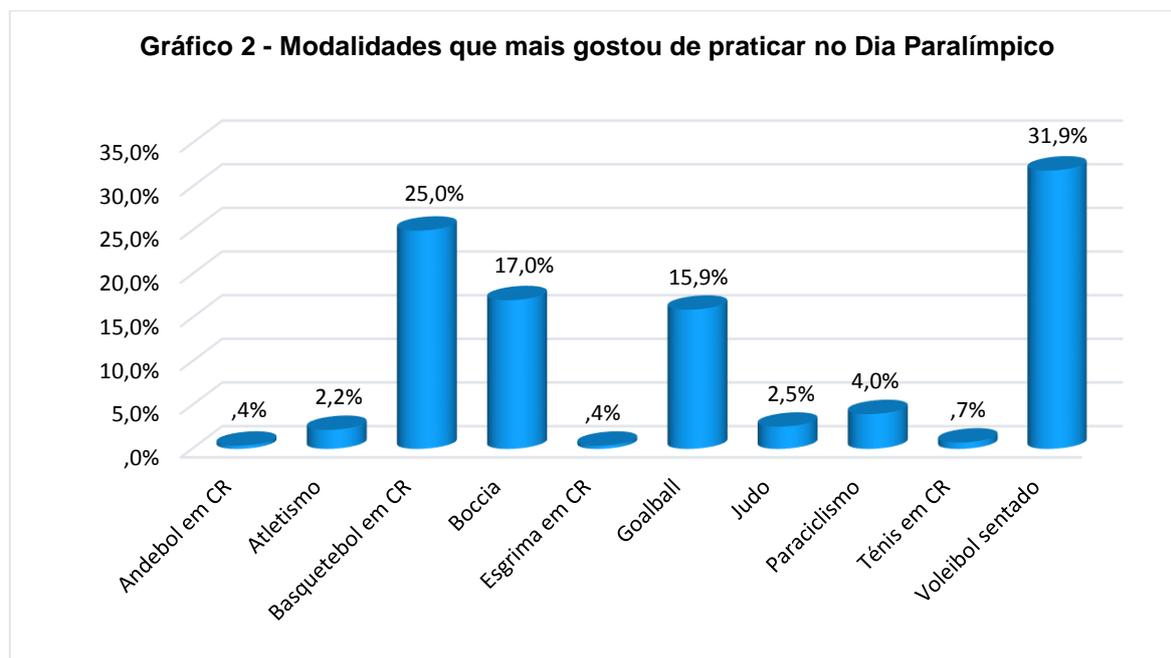
No Gráfico 1, podemos verificar que a maioria dos inquiridos gostaram muito (37,9%) ou adoraram (36,6%) participar no Dia Paralímpico.



Fonte: Inquérito do Dia Paralímpico, Caldas da Rainha e Évora, CPP, 2014

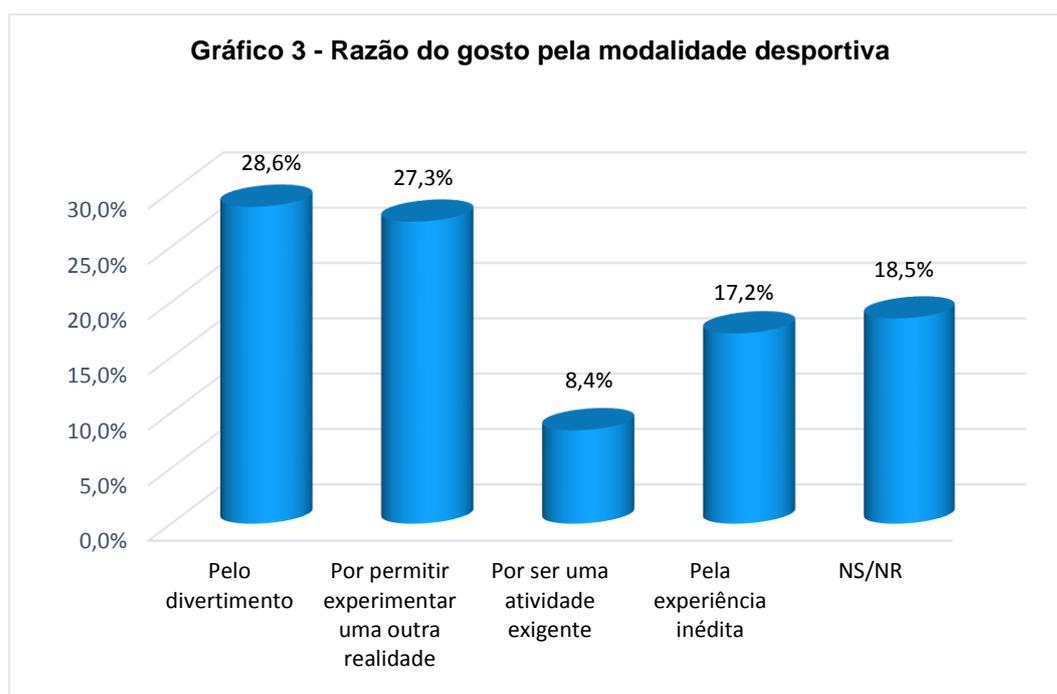
De forma geral, podemos constatar que, maioritariamente os participantes do evento afirmaram ter Gostado Muito da participação no DP (Numa escala de 1=Não Gostei a 5=Adorei: Média=4,10 ± 0,814).

As modalidades que os participantes inquiridos manifestaram ter gostado mais de praticar foram o Voleibol sentado (31,9%), o Basquetebol em cadeira de rodas (25,0%), e o Boccia (17,0%). De salientar que o Goalball, com 15,9% surge com valores aproximados à terceira modalidade que mais afirmaram ter gostado de praticar no Dia Paralímpico (cf. Gráfico 2).



Fonte: Inquérito do Dia Paralímpico, Caldas da Rainha e Évora, CPP, 2014

As razões mais apontadas para o gosto pelas modalidades desportivas para pessoas com deficiência praticadas no Dia Paralímpico foram, o divertimento proporcionado (28,6%), por permitir experimentar uma outra realidade (27,3%), e pela experiência inédita (17,2%) (cf. Gráfico 3).



Fonte: Inquérito do Dia Paralímpico, Caldas da Rainha e Évora, CPP, 2014

De modo a esclarecer a segunda questão de investigação em discussão, a Tabela 2 apresenta-nos o cruzamento da variável dependente “Modalidades que mais gostou de praticar no DP”, com a variável independente “Satisfação na participação no DP”. Os inquiridos que gostaram de participar no evento, gostaram mais de experienciar o Voleibol sentado e o Boccia. Ainda que de forma diminuta e sem expressão, de referir o Não Gostei (n=1) e o Gostei Pouco (n=1), manifestado apenas por dois participantes.

Tabela 2 - Modalidades que gostou mais de praticar segundo a satisfação na participação no Dia Paralímpico

	Não Gostei r= 1	Gostei Pouco r= 1	Gostei r= 56	Gostei Muito r= 86	Adorei r= 83
Andebol em Cadeira de rodas r= 1	-	-	1,8%	-	-
Atletismo r= 6	-	-	1,8%	3,5%	2,4%
Basquetebol em Cadeira de rodas r= 69	-	-	26,8%	29,1%	34,9%
Boccia r= 47	-	100,0%	28,6%	-	-
Esgrima em Cadeira de rodas r= 1	-	-	1,8%	-	-
Goalball r= 44	-	-	8,9%	26,7%	19,3%
Judo r= 7	-	-	1,8%	2,3%	4,8%
Paraciclismo r= 11	-	-	1,8%	3,5%	8,4%
Ténis em Cadeira de rodas r= 2	-	-	-	1,2%	1,2%
Voleibol Sentado r= 88	100,0%	-	42,9%	34,9%	39,8%

Fonte: Inquérito do Dia Paralímpico, Caldas da Rainha e Évora, CPP, 2014

Analisando o cruzamento com as modalidades experienciadas verificamos que há uma associação entre os participantes que gostaram muito do evento e que identificaram como as modalidades que mais gostaram de experienciar o Voleibol sentado, o Basquetebol em CR e o Boccia (cf. Tabela 2).

Na Tabela 3 são apresentados os resultados do cruzamento das variáveis “Modalidades que mais gostou de praticar no DP” com a “Razão do gosto pela modalidade desportiva”. Através da análise dos resultados da tabela 3, observa-se

que, para o gosto pelo voleibol sentado ($r=88$; 31,9%), os inquiridos indicaram como principais motivos: “Por permitir experimentar uma outra realidade” (45,7%), “Pelo divertimento” (41,2%) e “Por ser uma atividade exigente” (40,0%). Para o Basquetebol em CR ($r=69$; 25,0%), as razões mais apontadas foram “Pela experiência inédita” (41,2%), “Pelo divertimento” (29,4%) e “Por ser uma atividade exigente” (28,0%). De salientar ainda, as razões para o gosto de Boccia ($r=47$; 17%), “Pelo divertimento” (24,7%) e “Por ser uma atividade exigente” (24,0%), e para o gosto do Goalball ($r=44$; 15,9%), “Por permitir experimentar uma outra realidade” (33,3%) e “Por ser uma atividade exigente” (28,0%).

Tabela 3 - Razão do gosto pelas modalidades desportivas que mais gostou de praticar no Dia Paralímpico

	Pelo divertimento $r= 85$	Por permitir experimentar uma outra realidade $r= 81$	Por ser uma atividade exigente $r= 25$	Pela experiência inédita $r= 51$	NS / NR $r= 55$
Andebol em Cadeira de rodas $r= 1$	1,2%	-	-	2,0%	-
Atletismo $r= 6$	2,4%	1,2%	4,0%	-	3,6%
Basquetebol em Cadeira de rodas $r= 69$	29,4%	23,5%	28,0%	41,2%	32,7%
Boccia $r= 47$	24,7%	13,6%	24,0%	9,8%	27,3%
Esgrima em Cadeira de rodas $r= 1$	-	-	-	-	1,8%
Goalball $r= 44$	12,9%	33,3%	28,0%	29,4%	7,3%
Judo $r= 7$	8,2%	1,2%	-	-	-
Paraciclismo $r= 11$	3,5%	1,2%	-	2,0%	12,7%
Ténis em Cadeira de rodas $r= 2$	-	1,2%	-	2,0%	1,8%
Voleibol Sentado $r= 88$	41,2%	45,7%	40,0%	35,3%	30,9%

Fonte: Inquérito do Dia Paralímpico, Caldas da Rainha e Évora, CPP, 2014

Em síntese, podemos constatar que os inquiridos indicaram como modalidades desportivas que mais gostaram de praticar no DP o voleibol sentado, o Basquetebol em CR e o Boccia, e como principais razões para o gosto dessas modalidades, “Pelo divertimento”, “Por permitir experimentar uma outra realidade” e “Pela experiência inédita”.

Tendo como pressuposto, que para os participantes no evento, o Gosto pelo DP está associado ao Gosto pelas modalidades experienciadas e conseqüentemente com as Razões invocadas para essas preferências, constatou-se que os inquiridos que gostaram muito ou adoraram o evento, gostaram mais de experienciar o Voleibol sentado e o Basquetebol em CR, e apresentam como principais razões para o gosto destas modalidades, “Pelo divertimento”, “Por permitir experimentar uma outra realidade” e “Pela experiência inédita”.

Importância atribuída ao desporto na vida das pessoas com deficiência

Por fim, a terceira questão de investigação considera que independentemente do perfil dos participantes do Dia Paralímpico, todos atribuem importância ao desporto na vida de pessoas com deficiência, quanto ao seu bem-estar físico, psicológico e social. De modo a analisar a sua veracidade construímos a tabela 4, onde se apresenta a média e desvio padrão da variável dependente “Nível de importância do desporto na vida das pessoas com deficiência”, segundo as variáveis independentes género, escalão etário, ciclo de escolaridade e localidade.

Através da análise dos resultados da tabela 4 observa-se que, em média os participantes inquiridos consideram “Muito importante” o desporto na vida das pessoas com deficiência para cada um dos motivos apresentados (Numa escala de 1=Nada Importante a 5=Muitíssimo Importante). Podemos ainda concluir, que os participantes no evento deram mais importância ao desporto na vida das pessoas com deficiência por este lhes proporcionar terem as mesmas oportunidades que os outros (Média=4,48 ± 0,772), para melhorar a sua saúde (Média=4,47 ± 0,742) e pelo divertimento (Média=4,44 ± 0,741).

A partir da Tabela 4 pudemos ainda constatar que, as raparigas, o escalão etário dos 11 aos 12 anos, o 2º ciclo, consideram “Muitíssimo Importante” o desporto na vida das pessoas com deficiência para melhorar a sua saúde. O escalão etário dos 16-20 anos, considera-o “Muitíssimo Importante” para ter as mesmas oportunidades que os outros. No mesmo sentido, o Secundário considera “Muitíssimo Importante”, o desporto na vida das pessoas com deficiência para melhorar a sua auto estima, melhorar a sua saúde, ter as mesmas oportunidades que os outros e o divertimento. Os participantes do DP do evento da cidade de Évora consideraram o desporto

"Muitíssimo Importante" para melhorar a sua saúde, ter as mesmas oportunidades que os outros e o divertimento.

Tabela 4 -Grau de importância do desporto na vida das pessoas com deficiência

	Total	Masculino	Feminino	11-12 anos	13-15 anos	16-20 anos	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Caldas da Rainha	Évora
Melhorar a condição física	Muito Importante 3,98±0,854 (15)	Muito Importante 4,00±0,901(15)	Muito Importante 3,95±0,791(2,5)	Muito Importante 4,21±0,660 (3,5)	Muito Importante 3,94±0,933 (15)	Muito Importante 3,94±0,855 (2,5)	Muito Importante 4,29±0,643 (3,5)	Muito Importante 3,97±0,959 (15)	Muito Importante 3,91±0,833 (2,5)	Muito Importante 3,93±0,872 (15)	Muito Importante 4,06±0,817 (2,5)
Melhorar a auto estima	Muito Importante 4,31±0,743 (2,5)	Muito Importante 4,38±0,752 (2,5)	Muito Importante 4,44±0,733 (3,5)	Muito Importante 4,15±0,870 (2,5)	Muito Importante 4,38±0,744 (3,5)	Muito Importante 4,48±0,697 (2,5)	Muito Importante 4,13±0,885 (2,5)	Muito Importante 4,30±0,830 (2,5)	Muitíssimo Importante 4,52±0,636 (3,5)	Muito Importante 4,45±0,728 (2,5)	Muito Importante 4,32±0,768 (2,5)
Melhorar a qualidade de vida	Muito Importante 4,36±0,759 (15)	Muito Importante 4,29±0,804 (15)	Muito Importante 4,44±0,690 (2,5)	Muito Importante 4,27±0,801(2,5)	Muito Importante 4,35±0,799 (15)	Muito Importante 4,38±0,731(2,5)	Muito Importante 4,32±0,791(2,5)	Muito Importante 4,19±0,889 (15)	Muito Importante 4,45±0,669 (3,5)	Muito Importante 4,31±0,802 (15)	Muito Importante 4,45±0,660 (2,5)
Melhorar a sua saúde	Muito Importante 4,47±0,742 (15)	Muito Importante 4,42±0,757 (15)	Muitíssimo Importante 4,54±0,720 (15)	Muitíssimo Importante 4,55±0,938 (15)	Muito Importante 4,46±0,772 (15)	Muito Importante 4,46±0,673 (2,5)	Muitíssimo Importante 4,52±0,996 (15)	Muito Importante 4,38±0,826 (15)	Muitíssimo Importante 4,51±0,624 (3,5)	Muito Importante 4,43±0,755 (15)	Muitíssimo Importante 4,55±0,717 (15)
Praticar desporto	Muito Importante 4,04±0,763 (15)	Muito Importante 4,12±0,787 (15)	Muito Importante 3,95±0,723 (3,5)	Muito Importante 4,12±0,820 (3,5)	Muito Importante 3,91±0,843 (15)	Muito Importante 4,09±0,701(3,5)	Muito Importante 4,13±0,846 (3,5)	Muito Importante 4,00±0,816(15)	Muito Importante 4,05±0,719 (2,5)	Muito Importante 3,99±0,798 (15)	Muito Importante 4,14±0,683 (3,5)
Ultrapassar desafios	Muito Importante 4,37±0,760 (2,5)	Muito Importante 4,37±0,781(2,5)	Muito Importante 4,36±0,736 (3,5)	Muito Importante 4,27±0,876 (3,5)	Muito Importante 4,25±0,830 (2,5)	Muito Importante 4,45±0,684 (2,5)	Muito Importante 4,19±0,910 (3,5)	Muito Importante 4,20±0,839 (2,5)	Muito Importante 4,48±0,659 (2,5)	Muito Importante 4,33±0,773 (2,5)	Muito Importante 4,44±0,734 (3,5)
Conhecer e dar a conhecer as suas capacidades	Muito Importante 4,23±0,789 (15)	Muito Importante 4,21±0,817 (15)	Muito Importante 4,27±0,754 (3,5)	Muito Importante 4,27±0,761(3,5)	Muito Importante 4,12±0,910 (15)	Muito Importante 4,28±0,729 (2,5)	Muito Importante 4,19±0,833 (3,5)	Muito Importante 4,08±0,896 (15)	Muito Importante 4,32±0,713 (2,5)	Muito Importante 4,14±0,828 (15)	Muito Importante 4,42±0,676 (3,5)
Fazer novos Amigos	Muito Importante 4,15±0,788 (2,5)	Muito Importante 4,22±0,763 (2,5)	Muito Importante 4,04±0,811 (2,5)	Muito Importante 4,03±0,883 (2,5)	Muito Importante 4,09±0,805 (2,5)	Muito Importante 4,20±0,754 (2,5)	Muito Importante 4,03±0,912 (2,5)	Muito Importante 4,06±0,852 (2,5)	Muito Importante 4,21±0,721(2,5)	Muito Importante 4,07±0,812 (2,5)	Muito Importante 4,29±0,723 (2,5)
Conviver com os Amigos / Colegas	Muito Importante 4,19±0,727 (2,5)	Muito Importante 4,21±0,747 (2,5)	Muito Importante 4,17±0,704 (2,5)	Muito Importante 4,27±0,719 (3,5)	Muito Importante 4,12±0,740 (2,5)	Muito Importante 4,21±0,725 (2,5)	Muito Importante 4,29±0,739 (3,5)	Muito Importante 4,13±0,787 (2,5)	Muito Importante 4,20±0,696 (2,5)	Muito Importante 4,11±0,756 (2,5)	Muito Importante 4,35±0,644 (3,5)
Participar nos jogos com os Amigos/Colegas	Muito Importante 4,18±0,745 (2,5)	Muito Importante 4,18±0,775 (2,5)	Muito Importante 4,18±0,709 (3,5)	Muito Importante 4,33±0,692 (3,5)	Muito Importante 4,15±0,755 (3,5)	Muito Importante 4,17±0,755 (2,5)	Muito Importante 4,29±0,783 (3,5)	Muito Importante 4,08±0,762 (2,5)	Muito Importante 4,20±0,728 (3,5)	Muito Importante 4,07±0,766 (2,5)	Muito Importante 4,40±0,654 (3,5)
Ter as mesmas oportunidades que os outros	Muito Importante 4,48±0,772 (2,5)	Muito Importante 4,38±0,802 (2,5)	Muitíssimo Importante 4,61±0,718 (2,5)	Muito Importante 4,33±0,854 (2,5)	Muito Importante 4,40±0,787 (2,5)	Muitíssimo Importante 4,56±0,739 (2,5)	Muito Importante 4,35±0,839 (2,5)	Muito Importante 4,38±0,826 (2,5)	Muitíssimo Importante 4,56±0,723 (2,5)	Muito Importante 4,47±0,791(2,5)	Muitíssimo Importante 4,51±0,737 (2,5)
Divertimento	Muito Importante 4,44±0,741(15)	Muito Importante 4,47±0,771(15)	Muito Importante 4,42±0,702 (3,5)	Muito Importante 4,42±0,708 (3,5)	Muito Importante 4,42±0,846 (15)	Muito Importante 4,47±0,696 (2,5)	Muito Importante 4,45±0,723 (3,5)	Muito Importante 4,31±0,814 (2,5)	Muitíssimo Importante 4,51±0,704 (15)	Muito Importante 4,39±0,792 (15)	Muitíssimo Importante 4,56±0,618 (3,5)

Fonte: Inquérito do Dia Paralímpico, Caldas da Rainha e Évora, CPP, 2014

Os dados analisados permitem-nos concluir que a nossa terceira questão de investigação se confirma, pois independentemente do perfil dos participantes no Dia Paralímpico, todos afirmaram ser "Muito Importante" o desporto na vida das pessoas com deficiência, em particular no seu bem-estar e saúde, no acesso à igualdade e no divertimento que proporciona.

Conclusão

Com base nos resultados obtidos, pôde-se constatar que a participação no Dia Paralímpico obteve uma grande aceitação junto dos alunos envolvidos no evento, proporcionando através do contato com as modalidades paralímpicas, conhecer e experimentar uma outra realidade social, interagir e conhecer as limitações físicas, e assim perceber a importância do desporto na vida das pessoas com deficiência.

Assim como o Desporto Adaptado / Paralímpico, a presença da Educação Paralímpica procura ainda uma identidade própria, no âmbito escolar, pedagógico, académico cultural e social, frente às diversas possibilidades de contextualização, como conteúdo, vivência ou estratégia de ensino.

Os dados obtidos pretendem ser um contributo para a sensibilização, compreensão e valorização do desporto para pessoas com deficiência, assim como um instrumento de planeamento para divulgação e promoção da realidade paralímpica e dos princípios do Movimento Paralímpico, tendo em vista delinear estratégias de intervenção e dinamização de atividades que coloquem a população em contato com o Desporto Adaptado.

Bibliografia

- Almeida, T. (2009). O percurso de duas Atletas Paralímpicas. Intercepção de questões de Género e Deficiência. Monografia de Licenciatura em Desporto e Educação Física, na área de Reeducação e Reabilitação. Porto: FCDEF-UP.
- Allport, G. W. (1954). *The nature of prejudice*. Cambridge, Ma: Perseus Books.
- Bailey, S.(2008). *Athlete First - A History of the Paralympic Movement*. West Sussex: Wiley.
- Blinde, E. & McClung, L.R. (1997). Enhancing the Physical and Social Self Trough Recreational Activity: Accounts of individuals with Physical Disabilities. *Adapted Physical Activity Quarterly*, 14, 327-344.
- Brittain, I. (2010). *The Paralympic Games Explained*. New York: Routledge.
- Buonomano, R., Mussino A., & Lei, A., (1995). Participation motivation in italian youth sport. *The sport psychologist*, 9, 265-281.
- Caspersen, C. J., Pereira, M. A., & Curran, K. M. (2000). Changes in physical activity patterns in the United States, by sex and cross-sectional age. *Medicine and science in sports and exercise*, 32(9), 1601-1609.
- Castro, J. (1998). Análise de alguns aspetos na prática desportiva por pessoas deficientes. *SOBAMA-Revista da Sociedade Brasileira de Atividades Motoras Adaptadas*, 3(3), 31-34.
- Carvalho, J. V. (2009). A importância do desporto como fator de integração / Sport's role in social inclusion: um caminho para a integração das populações especiais. In Congresso Internacional de Medicina Desportiva. Sintra.
- Carvalho, J. V. (2004). A Missão Paralímpica Atenas 2004. *Revista Cultura e Desporto*, 9.
- Gill, D. (1983). Participation motivation in youth sports. *International Journal of Sport Psychology*, 14 (1), 1-14.

- Guttmann, L. (1977). O desporto para deficientes físicos. *Antologia Desportiva*, n.º 7. Ministério da Educação e Investigação Científica, Direção Geral dos Desportos, Lisboa.
- Hernández F. J. (2000). El deporte para atender la diversidad: deporte adaptado y deporte inclusivo. *Apunts, Educación Física y Deportes*, 60, 46-53.
- Labronici, R. H., Cunha, M. C., Oliveira, A. S. & Gabbai A. A. (2000). Esporte como fator de Integração do deficiente físico na sociedade. *Revista Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 2, 46-55.
- LeBreton, D. (2010). *Sociologia do corpo*. Petrópolis: Vozes.
- Leitão, F. (2010). *Valores Educativos Cooperação e Inclusão*. Salamanca: Luso-Espanhola de Ediciones.
- Liu, Y., Kudlacek, Y. & Jesina, O. (2010). The influence of Paralympic School Day on children's attitudes towards people with disabilities. *Acta Universitatis Palackianae Olomucensis. Gymnica*, 40(2), 63-69.
- Louro, C. (2001). *Ação Social na Deficiência*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Marques, M. & Marivoet, S. et al. (2015). Abordagem mediática sobre o desporto paralímpico: perspetivas de atletas portugueses. *Revista Motricidade*, vol. 11, n.º 3, 123-147.
- Marques, R. F. R. & Gutierrez, G. L. (2014). *O Esporte Paralímpico no Brasil: profissionalismo, administração e classificação de atletas*. São Paulo: Phorte.
- Marques, R. F. R., Duarte, E., Gutierrez, G. L., Almeida, J. J. G. de & Miranda, T. J. (2009). Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 23(4), 365–377.
- Marques, R.F.R., Gutierrez, G.L. & Almeida, M.A.B. (2006). Esporte na empresa: a complexidade da integração interpessoal. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 20 (1), p.27-36.

- Marivoet, S. (2014). Challenge of Sport Towards Social Inclusion and Awareness Raising Against any Discrimination. *Physical Culture and Sport. Studies and Research*, vol. LXIII, 3-11.
- Marivoet, S. (2010). Sociological Approach on Sports Ethics in a Context of Social Change. *Physical Culture and Sport. Studies and Research*, vol. XLIX, 39-52.
- Marivoet, S. (2005). Assimetrias de género na participação desportiva: Portugal no contexto europeu. *Revista Horizonte*, 21(120), 3-12.
- Marivoet, S. (2002). *Aspectos Sociológicos do Desporto*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Marivoet, S. (2001). *Hábitos Desportivos da População Portuguesa*. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva.
- Panagiotou, A.K., Evagelinou, C., Doulkeridou, A., Mouratidou, K. & Koidou, E. (2008). Attitudes of 5th and 6th grade Greek students toward the inclusion of children with disabilities in physical education classes after a Paralympic education program. *European Journal of Adapted Physical Activity*, 1(2), 31-43.
- Potter, J. (1975). Vers une pedagogie de l'educacion motrice des handicaps visuels. *Belge de Psychologie et de Pedagogie*, 37(150-151), 61-73.
- Schell, B. (2006). IPC's Paralympic Education: projects and approaches. *Proceedings of the 8th European Conference of Adapted Physical Activity*. Faculty of Physical Culture, Palacky University, Olomouc.
- Sherrill, C. (1998). *Adapted Physical Activity, Recreation, and Sport: Cross Disciplinary and Lifespan* (5th ed.). Boston, MA: WCB/McGraw-Hill.
- Tejero, J.P., Vaíllo, R. R. & Rivas, D. S. (2012). La Actividad Física Adaptada para personas con discapacidad en España: perspectivas científicas y de aplicación actual. *Cultura Ciencia e Deporte*, 7(21), 213-224.
- Van Biesen, D., Busciglio, A. & Vanlandewijck, Y. (2006). Attitudes towards inclusion of children with disabilities: the effect of the implementation of "A Paralympic School

Day” on Flemish elementary children. *European Journal of Adapted Physical Activity*, 1 (2), 31-43.

Varela, A. (1991). Desporto para as pessoas com deficiência, expressão distinta do desporto. *Educação Especial e Reabilitação*, vol.1 n.º5 e n.º6, Jun./Dez, 53-62.

Winnick, J. P. (2004). *Educação física e esportes adaptados*. Barueri: Manole.

Xafopoulos, G., Kudláček, M. & Evaggelinou, C. (2009). Effect of intervention program “Paralympic School Day” on attitudes of children attending international school towards inclusion of students with disabilities. *Acta Universitatis Palackiana e Olomucensis, Gymnica, Olomouc*, v. 39(4), 63-71.

Documentos consultados

Comité Paralímpico de Portugal (2015). Acedido setembro 15, 2015, em <http://www.comiteparalimpicoportugal.pt/Paginas/surdolimpicos.aspx>

Comité Paralímpico de Portugal (2015). Acedido fevereiro 20, 2016, em [https://www.paralimpicos.eu/Documentos/Plano%20e%20Relat%C3%B3rios/PAO 2016 Versao Aprovada AP%2024%2011%2015.pdf](https://www.paralimpicos.eu/Documentos/Plano%20e%20Relat%C3%B3rios/PAO%202016%20Versao%20Aprovada%20AP%202011%2015.pdf)

Eurobarometer on Sport and Physical Activity (2014). European Commission. Acedido fevereiro 13, 2016, em http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/ebs/ebs_412_en.pdf.

Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes (2004). *Livro de Louros dos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004*. Olival Basto.

International Paralympic Committee (2014). *About us*. Acedido maio 21, 2014, em <https://www.paralympic.org/the-ipc/about-us>

International Paralympic Committee (2006). *Paralympic School Day: Manual*. Bonn.